



**A Mobilidade Acadêmica como processo de internacionalização.  
O Modelo da Universidade Federal de Alfenas - MG**

CARLAN, Cláudio Umpierre  
Diretor de Relações Internacionais, Professor Associado II de História Antiga

**Palavras-chaves:** Universidade - Internacionalização - Mobilidade

#### Introdução

A Internacionalização no ensino superior é tão antiga, quanto a própria universidade. Primeiras ideias sobre esse processo, teve início em Salamanca, Reino da Espanha, no século XII. No início, era algo particular, no qual dependia muito do interesse de cada docente, sua ligação, direta ou não com Vaticano. A medida que o pensamento universitário foi se desenvolvendo, cada área começou a demonstrar um viés mais favorável a essas manifestações. Muitos estudantes, oriundos da pequena nobreza ou burguesia, querendo alcançar patamares sociais mais elevados, estudavam nesses centros, tendo contatos com pensadores muçulmanos, cristãos e judeus, que ajudaram a fortalecer o pensamento científico, principalmente no século XVIII.

No Brasil, apesar da ideia de Universidade ter nascido no século XIX, foi na década de 1930, durante Período Vargas, com a criação da Universidade de São Paulo, que esse processo tem uma mudança efetiva. Com a falta de profissionais qualificados, Vargas convidou professores estrangeiros, sua maioria franceses, para ministrar aulas nos cursos criados na USP. História, por exemplo, foi um desses cursos, que contou com a presença de Fernand Braudel que, anos mais tarde, seria diretor da EHESS, École des Hautes Études em Sciences Sociales.

Com passar dos anos, seguindo modelo da Revolução Meiji, no Japão do século XIX, mais e mais discentes e docentes brasileiros, foram aprimorar suas pesquisas, estudar, no exterior, reforçando esse contato. Ao identificar a importância dessa mobilidade para desenvolvimento científico, Governo Brasileiro, a partir de década de 1990, começou a patrocinar essas mudanças, através de um sistema de bolsas voltados para a universidades que estavam surgindo.

Nesse sentido, na Universidade Federal de Alfenas, em Minas Gerais, o processo não foi diferente.

#### Objetivos

Pretendemos, com essa apresentação, demonstrar desenvolvimento dessa ação de internacionalização, administrada pela Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, a reação dos técnicos, docentes e discentes a essa demanda, e atualmente, como está sendo direcionada.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889

## Materiais e Métodos

A medida que pesquisadores e professores de instituições brasileiras, começam a ter seus trabalhos reconhecidos no exterior, sua associação e parceria com os grupos de pesquisas dessas instituições; seus alunos seguem os mesmos passos, estudando nesses centros, retornando para o Brasil para aplicar praticamente, o que foi desenvolvido. O mesmo ocorre quando nossas universidades recebem estudantes de outros países. Há uma troca, não apenas do conhecimento, mas cultural também.

## Resultados

Com isso, pretendemos apresentar o caminho desenvolvido pela Universidade Federal de Alfenas, jovem instituição criada em 2005, que teve sua origem em 1914, da antiga Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas. Estratégias estabelecidas pelas Prós Reitorias de Graduação, Pós Graduação e Extensão, aliadas a Diretoria de Relações Internacionais, que em conjunto, estabeleceram metas visando ampliar cada vez mais o processo de internacionalização.

## Referências

AKKARI, Abdeljalil (2011). Internacionalização das Políticas Educacionais. Transformações e Desafios. Petrópolis: Editora Vozes.

CARDOSO, F.H. y FALETTO, E. (1979). Dependency and Development in Latin America, Berkeley, University of California Press.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889